

**ABSA – Aerolinhas
Brasileiras S.A.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013**



Relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A. (a “Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S. A.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, baseado na orientação de seus assessores jurídicos, que consideraram provável o êxito da Companhia com relação ao questionamento de tributos exigidos sobre as receitas financeiras e as “outras receitas” na base de cálculo de PIS e COFINS, e em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF para outros contribuintes, a administração reverteu, em 2005, a provisão constituída para fazer face a essa demanda, em contrapartida do resultado daquele exercício. Todavia, os advogados da Companhia nos informaram que o questionamento específico da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. acerca desse tributo foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras um Auto de infração fiscal decorrente da perda desse questionamento, incluindo juros e multa de mora. Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que seja mantida a referida provisão até que haja o julgamento final favorável à Companhia, ao qual não caiba mais nenhum recurso. Durante o exercício de 2012, as autoridades fiscais reduziram o valor de um dos Autos de infração em R\$ 439 mil. Consequentemente, o passivo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 estão apresentados a menor e a maior, respectivamente, em R\$ 5.644 mil (31 de dezembro de 2012 – 5.488 mil) e o prejuízo do exercício findo nessa data a menor em R\$ 156 mil (31 de dezembro de 2012 – lucro líquido a menor em R\$ 279 mil).

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Campinas, 21 de março de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”



Eduardo Dias Vendramini
Contador CRC 1SP220017/O-4

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
2013	2012	2013	2012
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.720	Fornecedores (Nota 12)	47.134
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)	4.034	Partes relacionadas (Nota 20)	39.876
Contas a receber de clientes (Nota 8)	62.537	Salários e encargos sociais (Nota 13)	14.154
Partes relacionadas (Nota 20)	121.757	Tributos a recolher	1.986
Adiantamentos a fornecedores	2.084		
Tributos a recuperar (Nota 9)	30.906		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.617		
Despesas do exercício seguinte	146		
Outros ativos	4.690		
	237.491		56.497
			5.553
Não circulante		Total do passivo	127.951
Realizável a longo prazo	11.316		
Depósitos judiciais (Nota 14 (f))	5.882	Patrimônio líquido	4.061
		Capital social (Nota 15)	140.000
		Adiantamentos para futuro aumento de capital	-
		Reservas de lucros (Nota 15)	2.896
Investimento (Nota 10)	1	Prejuízos acumulados	(48.944)
Imobilizado (Nota 11)	4.462	Ajustes de avaliação patrimonial	86
	11.175		6.917
	134.868	Total do passivo e do patrimônio líquido	134.868
			254.850

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita de serviços prestados (Nota 16)		
Custo dos serviços prestados (Nota 17)	1.037.449 (976.809)	853.987 (805.957)
Lucro bruto		
Despesas com vendas (Nota 17)	60.640	48.030
Despesas gerais e administrativas (Nota 17)	(29.951)	(22.887)
Outras despesas, líquidas (Nota 17)	(20.620)	(19.072)
Participação no prejuízo de controlada (Nota 10)	(50.117) (956)	(2.212) (4)
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(41.004)</u>	<u>3.855</u>
Receitas financeiras (Nota 18)	2.585	2.850
Despesas financeiras (Nota 18)	(3.120)	(2.158)
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 18)	<u>(9.498)</u>	<u>(3.075)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(10.033)</u>	<u>(2.383)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(51.037) (803)	1.472 (837)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(51.840)</u>	<u>635</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	<u>(12,77)</u>	<u>0,16</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		
	(51.840)	635
Outros componentes do resultado abrangente		
Variação cambial de investida localizada no exterior (Nota 10)	126	68
Outros componentes do resultado abrangente do período		
	126	68
Total do resultado abrangente do exercício	(51.714)	703

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

Capital	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
		Legal	Retenção			
4.061	113	2.148			(108)	6.214
Em 1º de janeiro de 2012						
Variação cambial de investida localizada no exterior						
Lucro líquido do exercício						
Utilização das reservas:						
Reserva legal						
Reserva de retenção de lucros						
4.061	32	603		(603)	68	635
Em 31 de dezembro de 2012						
Variação cambial de investida localizada no exterior						
Lucro líquido do exercício						
Utilização das reservas:						
Reserva legal						
Reserva de retenção de lucros						
4.061	145	2.751		-	(40)	6.917
Em 31 de dezembro de 2012						
Variação cambial de investida localizada no exterior						
Prejuízo do exercício						
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 15)						
Absorção de reserva de lucros e reserva legal com prejuízos do exercício						
	140.000	(145)	(2.751)	2.896	126	(51.840)
Em 31 de dezembro de 2013						
4.061	140.000	-	-	(48.944)	86	95.203

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.037)	1.472
Ajustes de:		
Depreciação	1.355	1.180
Perda na alienação do imobilizado	-	39
Valor residual do ativo imobilizado baixado	51	-
Resultado de equivalência patrimonial	956	4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.245	737
Constituição de provisão para contingências	49.852	109
Provisão para participação nos resultados	1.147	1.047
Juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	(16.256)	10.698
	<u>(12.687)</u>	<u>15.286</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	15.756	(16.947)
Partes relacionadas	(123.025)	(3.288)
Adiantamentos a fornecedores	(292)	(1.321)
Tributos a recuperar	(12.223)	(8.207)
Despesas do exercício seguinte	18	(105)
Outros ativos	(350)	796
Depósitos judiciais	(5.235)	(2.527)
Fornecedores	2.947	2.050
Salários e encargos sociais	(214)	3.500
Tributos a recolher	(1.027)	(161)
	<u>(136.332)</u>	<u>(10.924)</u>
Caixa proveniente das operações		
Pagamento de contingências	(417)	(205)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.041)	(1.223)
	<u>(137.790)</u>	<u>(12.352)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado (Nota 11)	(2.986)	(890)
Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 11)	-	26
Titulos e valores mobiliários (Nota 7)	394	(3.410)
	<u>(2.592)</u>	<u>(4.274)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 15)	140.000	-
	<u>140.000</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		
	(382)	(16.626)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)		
	7.102	23.728
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)		
	<u>6.720</u>	<u>7.102</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1

Informações gerais

A ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. (a “Companhia”), mediante concessão da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, tem como atividade preponderante a exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais, no território nacional e em âmbito internacional, por meio de aeronaves próprias ou arrendadas ou por meio da contratação de serviços de terceiros, e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”). A concessão tem término em 25 de abril de 2015, podendo ser renovada.

As receitas de transporte de cargas foram auferidas por meio de quatro aeronaves B767-316F cargueiro, que foram subarrendadas das sociedades ligadas Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A.

Em outubro de 2013 foi efetivada a transferência do controle acionário da ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. para a TAM S.A., após as respectivas aprovações do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). A partir de então, a ABSA se tornou subsidiária integral da TAM S.A.

Adicionalmente, a Companhia vem contando com o suporte financeiro, quando requerido, sob a forma de capital ou de empréstimos, necessários a suas operações, por parte de seu acionista controlador.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria, em 21 de março de 2014.

2

Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a)

Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia não apresenta suas demonstrações financeiras de forma consolidada, tendo em vista que sua controlada encontra-se com suas atividades paralisadas, bem como seus valores não foram considerados relevantes no contexto dessas demonstrações financeiras.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas".

(c) Subsidiária com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da subsidiária Tranship S.A. (a qual tem moeda de economia não hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pela taxa das datas das operações.

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado nas demonstrações do resultado abrangente, na conta "Variação cambial de investida localizada no exterior".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2-4 Ativos e passivos financeiros

2-4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. Os passivos financeiros são classificados sob a categoria outros passivos financeiros. A classificação decorre da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros classificados como ativos circulantes, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Companhia não possuía operações de hedge em aberto.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Títulos e valores mobiliários", "Contas a receber de clientes", "Partes relacionadas" e "Outros ativos" (Nota 2.3, 2.5 e 2.13).

(c) Outros passivos financeiros

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Incluídos como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como passivos não circulantes). Os outros passivos financeiros da Companhia compreendem "Fornecedores" e "Partes relacionadas" (Nota 2.9).

2-4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo ou liquidar o passivo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Os outros passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2-4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2-4.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5.

2-5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

2-6 Depósitos judiciais

Os depósitos são corrigidos monetariamente e, quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7

Investimento em subsidiária

O investimento na subsidiária Tranship S.A. está registrado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras da referida subsidiária.

2.8

Imobilizado

É composto por Benfeitorias em propriedade de terceiros, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Ferramentas e Computadores, mantidos na sede administrativa ou nas bases operacionais, nos aeroportos em que a Companhia tem licença para operar. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em propriedade de terceiros	*
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Ferramentas	10
Computadores	5

* Os valores de benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciados de acordo com os prazos dos contratos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.9

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

A administração opta pelo não reconhecimento do ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores, uma vez que, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares, a mesma considera como irrelevante o valor de tais ajustes.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10

Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.11

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos não foram consignados nas demonstrações financeiras.

2.12

Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao nível de rentabilidade com relação ao patrimônio líquido e ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados mensalmente e efetua ajustes quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

2.13

Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

ABSA – Aerolíneas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.14 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor original a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços

A receita compreende o valor presente pela exploração de serviços de transporte aéreo regular de cargas e malas postais e de serviços de carregamento e descarregamento de cargas aéreas (“handling”), deduzida das despesas de intermediação das prestações de serviços de transporte, por parte dos agentes de carga. A Companhia adota como critério de reconhecimento de receita o momento da realização do transporte aéreo ou da prestação do serviço de “handling”.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(c) Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.16 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

As quatro aeronaves B767-316F cargueiro, utilizadas pela Companhia, foram subarrendadas das sociedades ligadas Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. e são classificadas como arrendamentos operacionais.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, vida útil dos ativos a depreciar e amortizar, provisões para impostos, provisão para contingências e provisão de participação nos lucros, quando aplicáveis.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Latam, que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a)

Risco de mercado

(i)

Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições em relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólar dos Estados Unidos nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessas datas:

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes (Nota 8)		
Partes relacionadas (Nota 20)	54.865	50.588
	<u>121.757</u>	<u>11.297</u>
	<u>176.622</u>	<u>61.885</u>
Passivo circulante		
Fornecedores	8.255	19.381
Partes relacionadas (Nota 20) (i)	<u>86.281</u>	<u>84.840</u>
	94.536	104.221
Passivo não circulante		
Partes relacionadas (Nota 20)	<u>3.396</u>	<u>4.141</u>
	<u>97.932</u>	<u>108.362</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia mantém contas a pagar e a receber com a TAM Linhas Aéreas S.A., as quais são apresentadas, de modo líquido. Como as operações são realizadas em reais e dólar dos Estados Unidos, o valor de partes relacionadas exposto difere daquele apresentado no balanço patrimonial.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além dos valores provisionados (Nota 8).

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Fornecedores	47.134		
Partes relacionadas (Nota 20)	39.876		3.396
Em 31 de dezembro de 2012			
Fornecedores	42.979		
Partes relacionadas (Nota 20)	63.185		4.141

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia não tem por prática a captação de recursos junto a instituições financeiras, sendo que todos os recursos necessários, quando aplicável, são obtidos junto às partes relacionadas.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5

Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	6.720	7.102
Contas a receber de clientes (Nota 8)	62.537	74.426
Partes relacionadas (Nota 20)	121.757	11.297
Outros ativos	<u>4.690</u>	<u>4.340</u>
	<u>195.704</u>	<u>97.165</u>
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>4.034</u>	<u>4.428</u>
	<u>4.034</u>	<u>4.428</u>
Outros passivos financeiros		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>47.134</u>	<u>42.979</u>
	<u>43.272</u>	<u>67.326</u>
	<u>90.406</u>	<u>110.305</u>

6

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldo em caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa em espécie	416	305
Bancos conta movimento	<u>6.304</u>	<u>6.797</u>
	<u>6.720</u>	<u>7.102</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Títulos e valores mobiliários

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aplicações financeiras – CDB	<u>4.034</u>	<u>4.428</u>

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários, em instituições financeiras de primeira linha, que estão vinculados a Cartas Fiança, garantias de dívidas pecuniárias, decorrentes exclusivamente ao pagamento das quantias questionadas em autos de execução fiscal e processos trabalhistas. As mesmas serão mantidas até o seu vencimento e, se necessário, prorrogadas para manutenção das Cartas Fiança. O valor justo desse ativo é próximo do valor registrado contabilmente.

8

Contas a receber de clientes

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a receber de clientes	66.516	77.160
Menos: Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.979)</u>	<u>(2.734)</u>
	<u>62.537</u>	<u>74.426</u>

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Reais	11.651	26.572
Dólares americanos	<u>54.865</u>	<u>50.588</u>
	<u>66.516</u>	<u>77.160</u>

Em 31 de dezembro de 2013 as contas a receber de clientes no valor de R\$ 21.723 (2012 -R\$ 22.383) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer		
Vencidas:	40.814	52.043
de 1 a 30 dias		
de 31 a 60 dias	18.229	19.330
de 61 a 120 dias	3.800	4.312
de 121 a 360 dias	291	342
acima de 360 dias	776	1
	<u>2.606</u>	<u>1.132</u>
	<u>66.516</u>	<u>77.160</u>

17 de 30

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	2013	2012
Em 1º de janeiro		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.734	1.997
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	1.347 (102)	844 (107)
Em 31 de dezembro	<u>3.979</u>	<u>2.734</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

9

Tributos a recuperar

	2013	2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	28.058	18.032
Outros tributos	<u>2.848</u>	<u>651</u>
	<u>30.906</u>	<u>18.683</u>

O crédito acumulado de ICMS decorre, principalmente, da diferença entre as alíquotas aplicadas nas aquisições de combustíveis e nas prestações de serviços da Companhia. Os créditos foram substancialmente acumulados nos estados de São Paulo e Pernambuco, em decorrências das operações domésticas iniciadas em 2009.

No decorrer do exercício de 2012, a Companhia protocolou, junto às autoridades fiscais, pedido de ressarcimento dos créditos de ICMS acumulados no estado de São Paulo, no período de 2009 a 2011, e aguarda aprovação para utilização destes para pagamento de fornecedores.

Posteriormente ao protocolo do pleito acima mencionado, no ano de 2013, providenciou-se o requerimento dos pedidos de apropriação do crédito acumulado para os períodos subsequentes atualizando assim a periodicidade mensal.

Em concordância com a legislação vigente e com as prerrogativas acima, a empresa ingressou em 30 de agosto de 2013 com pedido de regime especial junto à Secretaria do Estado dos Negócios da Fazenda de São Paulo, objetivando obter a autorização de apropriação de crédito acumulado mediante verificação fiscal sumária e oferecimento de garantia, o qual se encontra em tramitação final junto ao DEAT.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse mesmo sentido, fora protocolado perante as autoridades pernambucanas à documentação pertinente visando à apropriação e homologação do crédito acumulado de ICMS e sua consequente transferência para terceiros, referentes ao período de agosto de 2010 até setembro de 2013.

A Companhia não espera nenhuma perda em conexão com a realização desses créditos tributários, motivo pelo qual não foi consignada nenhuma provisão para perdas na realização desse ativo.

10 Investimentos em subsidiárias

O investimento em sociedade controlada corresponde à participação de 99,99% no capital social da empresa Tranship S.A. (sociedade sediada no exterior), representada por 475.719 ações ordinárias adquiridas em 24 de setembro de 2001.

(a) Movimentação do investimento

	2013	2012
Em 1º de janeiro		
Variação cambial	831	767
Prejuízo do exercício	126	68
	(956)	(4)
Em 31 de dezembro	1	831

(b) Informações sobre o investimento

	2013	2012
Patrimônio líquido	1	831
Resultado do exercício	(956)	(4)

[illegible]

ABSA – Aerolíneas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 911 (2012 - R\$ 841) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos serviços prestados", R\$ 44 (2012 - R\$ 21) em "Despesas com vendas" e R\$ 400 (2012 - R\$ 318) em "Despesas gerais e administrativas".

As benfeitorias em propriedade de terceiros estão representadas pelas instalações nas edificações utilizadas como parte da concessão para operação da Companhia no Aeroporto Internacional de Viracopos – Campinas, de propriedade da União Federal, e que se encontram sob a jurisdição e posse da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, amortizadas pelo prazo remanescente da concessão da operação.

As aeronaves modelo B767-316F (Nota 1) foram subarrendadas na modalidade de subarrendamento operacional, das empresas ligadas Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. Os arrendamentos não contêm cláusula de opção de compra. A despesa operacional incorrida com arrendamento no exercício de 2013 foi de R\$ 157.771 (2012 - R\$ 124.672) e está registrada na rubrica Custo dos serviços prestados.

12

Fornecedores

	2013	2012
Fornecedores de combustível		
Taxas, sobreavós e fornecedores de serviços de <i>ground handling</i>	22.962	24.337
Fornecedores de serviços de <i>handling</i> e serviços externos	8.291	8.219
Outros fornecedores	9.793	6.204
	6.088	4.219
	<u>47.134</u>	<u>42.979</u>

13

Salários e encargos sociais

	2013	2012
Provisão de férias e encargos sociais sobre férias	5.873	6.306
Encargos sociais sobre salários a recolher (i)	3.766	3.889
Provisão para bônus	4.072	2.925
Outros	443	101
	<u>14.154</u>	<u>13.221</u>

- (i) A Companhia possui 2 ações judiciais tramitando junto à Justiça Federal em Campinas, nas quais são discutidas o não recolhimento de verbas do INSS incidentes sobre auxílio-doença, auxílio-acidente, férias, adicional de férias de um terço e salário maternidade, bem como aviso prévio indenizado, adicional de hora extra, insalubridade, periculosidade e de transferência. A primeira ação foi julgada favoravelmente na 1ª e 2ª instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente aos quinze primeiros dias de afastamento por motivos de doença/acidente, bem como sobre o adicional de um terço de férias. No que se refere à segunda ação, está também foi julgada favoravelmente nas duas instâncias, afastando a exigibilidade do crédito tributário referente ao aviso prévio indenizado e sobre o 13º salário proporcional ao aviso prévio. Ambas estão pendentes de trânsito em julgado.

Contabilmente a Companhia mantém a provisão dos referidos valores em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 1.454 (2012: R\$ 1.178), até que ocorra o trânsito em julgado das ações.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Contingências

(a) Composição do saldo

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Contingências tributárias	413	387				
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.243	924	467	146	413	387
Indenizatórias	690	395	315	148	776	778
Organismos reguladores (e)	51.537				375	247
					51.537	
	53.883	1.706	782	294	53.101	1.412

(b) Movimentação do saldo

A movimentação do saldo dessas contingências está demonstrada seguir:

	2013	2012
Saldo inicial	1.412	1.161
Exclusões/baixas		
Adições	(417)	(189)
Atualizações monetárias	49.852	307
Movimentação dos depósitos judiciais	2.742	347
	(488)	(214)
Saldo final	53.101	1.412

(c) Natureza das contingências

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas.

As ações tributárias correspondem, substancialmente, ao questionamento da expansão da base de cálculo e do aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%, introduzido pela Lei 9.718/98. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, bem como decisões recentes do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgaram inconstitucional os dispositivos da Lei 9.718/98 que incluíram as receitas financeiras e as “outras receitas” na base de cálculo de PIS e COFINS, a administração reverteu em 2005 a provisão para PIS e COFINS sobre receitas financeiras e “outras receitas”. Entretanto, o questionamento específico da Companhia acerca desse tema foi julgado a favor das autoridades tributárias brasileiras. Dessa forma, em 2008, a Companhia recebeu das autoridades tributárias brasileiras Autos de infração fiscal decorrentes da perda desse questionamento. No decorrer do exercício de 2013, a movimentação foi de atualização de juros e multa de mora, que em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 5.644 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 5.488 mil). Presentemente, a administração da Companhia está tomando outras ações para reverter a cobrança desse imposto.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os referidos autos de infração foram oportunamente impugnados administrativamente por diversos argumentos jurídicos e de procedimento administrativo. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, entendemos que os critérios adotados pela Secretaria da Receita Federal para a imposição e cálculo dos tributos exigidos nos referidos autos de infração são contrários à legislação vigente e, consequentemente, consideramos remota a possibilidade de perda referente a essa questão. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

(d) Perdas possíveis não provisionadas

A Companhia tem ações de naturezas trabalhistas e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes de R\$ 7.353 e R\$ 14.453, para as quais não há provisão constituída.

(e) Multas impostas pelas autoridades americanas/brasileiras

No ano de 2008, foi imposta uma multa pelas autoridades americanas (IRS) contra a Companhia, no montante de R\$ 49.077 (equivalente a US\$ 21 milhões). Contudo, essa penalidade foi assumida integralmente por um de seus acionistas, a “Lan Cargo Overseas”, a qual isentou a ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A. de qualquer custo em conexão com essa multa. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008.

No exercício de 2009, o objeto da multa descrita acima passou a ser questionado em território nacional pela Secretaria de Direito Econômico – SDE e, posteriormente, Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A Companhia foi condenada em decisão proferida em 28 de agosto de 2013 ao pagamento de multa no valor de R\$ 114.134. De acordo com nossos assessores jurídicos estima-se uma probabilidade de cerca de 60% (sessenta por cento) de chance de redução da base de cálculo da multa imposta à ABSA, com base em critérios objetivos de aplicação do princípio do ne bis in idem ao caso, dentre outros argumentos, com redução da multa a patamares entre R\$ 43.574 e R\$ 65.361.

Com base na opinião dos advogados da Companhia, foi constituída em 2013 a provisão no montante de R\$ 51.537, o qual é a melhor estimativa da administração do provável desembolso de caixa em conexão com essa demanda.

(f) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, para os quais não foram constituídas provisões para contingências, devido aos consultores jurídicos da Companhia entenderem que os processos são de perda possível ou remota, conforme composição a seguir:

	2013	2012
Contingências tributárias	5.625	2.535
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.431	1.164
Indenizatórias	4.260	2.183
	<u>11.316</u>	<u>5.882</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 4.060.702 ações nominativas no valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Em outubro de 2013 a empresa TAM S.A adquiriu 100% das ações da ABSA.

O estatuto social assegura aos acionistas direito a dividendo mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado segundo a legislação societária brasileira. A Assembleia Geral poderá, desde que não haja oposição de qualquer acionista presente, deliberar a distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

(b) Reserva legal

É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto, na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. No ano 2013, o saldo desta reserva foi absorvido pelos prejuízos do exercício conforme determinado no artigo 200 da Lei 6404/76.

(c) Reserva para retenção de lucros

O lucro líquido apurado nos exercícios de anos anteriores foi destinado à reserva de lucros com o objetivo de manter recursos suficientes para o capital de giro da Companhia aprovado pelos acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações. No ano 2013, o saldo desta reserva foi absorvido pelos prejuízos do exercício conforme determinado no artigo 200 da Lei 6404/76.

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da parcela constituída como reserva legal. Entretanto, por meio de deliberação dos acionistas, não foram propostos dividendos mínimos obrigatórios em 2012 com o objetivo do lucro do exercício ser reinvestido nos negócios.

(e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 26 de dezembro de 2013 o acionista controlador efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 140 milhões, o qual é irrevogável e irretirável e será objeto de capitalização em 2014.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16

Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2013	2012
Vendas brutas de serviços prestados	1.100.354	898.176
Impostos sobre vendas	(62.905)	(44.189)
Receita líquida de serviços prestados	<u>1.037.449</u>	<u>853.987</u>

17

Despesas por natureza

	2013	2012
Custo dos serviços prestados		
Serviços de transporte efetuados por partes relacionadas	294.760	280.901
Combustível	188.122	198.092
Subarrendamento operacional das aeronaves	157.771	124.672
Despesas com pessoal	67.409	65.890
Despesas com aluguel de porão de aeronaves	174.963	35.928
Manuseio de carga	29.659	32.836
Outros custos (tarifas aeroportuárias, taxas de sobrevôo e depreciação)	64.125	67.638
	<u>976.809</u>	<u>805.957</u>
Despesa com vendas		
Despesas com comissões	17.444	15.610
Despesas com serviços profissionais	4.784	3.574
Despesas com pessoal	6.963	3.099
Outras despesas com vendas	<u>760</u>	<u>604</u>
	<u>29.951</u>	<u>22.887</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas com pessoal	10.187	10.861
Despesas com serviços profissionais	7.798	5.530
Despesas com consumos básicos	1.861	1.877
Outras despesas gerais e administrativas	<u>774</u>	<u>804</u>
	<u>20.620</u>	<u>19.072</u>
Outras despesas, líquidas		
Constituição de provisão para contingências	49.852	109
Despesa com contingências não provisionadas		473
Despesa com tributos	730	1.591
Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-	39
Outras	(465)	
	<u>50.117</u>	<u>2.212</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras		
Repasse de ganhos financeiros (partes relacionadas)	-	1.507
Ganhos em aplicações financeiras (“Títulos e valores mobiliários”)	2.267	899
Outras receitas financeiras	<u>318</u>	<u>444</u>
	2.585	2.850
Despesas financeiras		
Juros e multas tributárias	(1.124)	(240)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(1.314)	(1.097)
Juros financeiros	(575)	(641)
Outras despesas financeiras	<u>(107)</u>	<u>(180)</u>
	(3.120)	(2.158)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		
Receitas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	238.389	104.687
Despesas com variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	<u>(247.887)</u>	<u>(107.762)</u>
	(9.498)	(3.075)
	<u>(10.033)</u>	<u>(2.383)</u>

19 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis, sendo em geral 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (taxa composta de 34%).

(a) Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, a compensar com lucros tributáveis futuros, no montante aproximado de R\$ 3.427 (2012 – R\$ 4.784). A utilização dos correspondentes créditos está limitada anualmente a 30% dos tributos devidos. Tendo em vista que a realização desses créditos está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros, os quais presentemente não são aplicáveis de serem mensurados, não foram consignados nas demonstrações financeiras os correspondentes créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.037)	1.472
Benefício (imposto) calculado com base em alíquotas de imposto – 34%	17.353	(500)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício:		
Compensação de prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social sobre o lucro	461	376
Adição de provisão para Organismos Controladores	(17.523)	
Outras adições e exclusões temporárias, líquidas – principalmente decorrente de provisões para contingências e <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(1.094)	(713)
Despesa do imposto de renda – corrente	(803)	(837)

(c) Medida Provisória nº 627/13

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A administração elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20

Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sua controladora e empresas associadas. Essas transações com partes relacionadas referem-se, principalmente, aos arrendamentos mercantis das aeronaves B767-316F das sociedades ligadas Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A, a fretes transferidos por serviços de transporte aéreo e correlatos, fretes recebidos por partes relacionadas a serem transferidos à Companhia, pagamentos por conta de despesas que serão posteriormente ressarcidos, bem como fretes recebidos de terceiros por conta das partes relacionadas, que serão posteriormente transferidos. Os saldos decorrentes dessas operações estão sujeitos à variação cambial do dólar estadunidense.

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e compras de serviços

	2013	2012
Ativo circulante - contas a receber:		
Latam Airlines Group S.A.	116.096	6.875
Connecta Corporation	1.490	1.576
Lan Peru S.A.	2.018	1.188
Lan Argentina S.A.	1.599	865
Transporte Aéreo S.A.	-	453
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	-	271
Prime Airport Services Inc.	-	69
Lan Cargo Repair Station LLC	554	-
	<u>121.757</u>	<u>11.297</u>
Passivo circulante – contas a pagar:		
TAM Linhas Aéreas S.A.	3.262	52.032
Soc. Linea Aerea Carguera Colombia	32.584	4.723
Lan Cargo Repair Station LLC	-	4.803
Lan Cargo S.A.	312	1.480
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	1.132	123
Aerovias de Integracion Regional S.A.	1.236	-
Transportes Aereos del Mercosur S. A.	735	-
Prime Airport Services Inc.	319	-
HGA Rampas do Equador S/A	240	23
Aerotransporte MAS de carga S.A.	25	-
HGA Rampa e serviços aeronáuticos S.A.	21	-
Transporte Aereo S.A.	9	-
Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	1	-
	<u>39.876</u>	<u>63.185</u>
Passivo não circulante – contas a pagar		
MAS Investment Limited	3.396	2.962
Tranship S.A.	-	1.179
	<u>3.396</u>	<u>4.141</u>
	<u>43.272</u>	<u>67.325</u>

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vendas e compras de serviços

As principais transações com partes relacionadas foram de serviços aeroportuários, transferências de cargas, reembolsos de custos operacionais e arrendamento das aeronaves utilizadas pela Companhia. Abaixo estão demonstradas as transações de vendas e compras realizadas com cada uma das partes relacionadas:

	2013	2012
Serviços prestados pela Companhia		
Latam Airlines Group S.A.	271.524	157.355
Soc. Línea Aérea Carguera Colombia	29.081	32.637
Lan Cargo S.A.	19.450	13.137
TAM Linhas Aéreas S.A.	66.825	11.127
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	4.421	3.866
Aerovias de Integracion Regional S.A.	1.444	-
Outras	1.639	5.924
	<u>394.384</u>	<u>224.046</u>
Serviços adquiridos pela Companhia		
Latam Airlines Group S.A.	168.586	174.393
Lan Cargo S.A.	128.493	115.652
Soc. Línea Aérea Carguera Colombia	101.198	67.232
TAM Linhas Aéreas S.A.	221.295	77.553
Aerotransporte MAS de Carga S.A.	8.011	7.935
Aerovias de Integracion Regional S.A.	2.329	-
Lineas Aéreas Nacionales del Ecuador S.	1.024	-
Outras	2.695	7.751
	<u>633.631</u>	<u>450.516</u>

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração refere-se aos membros da diretoria da Companhia. A remuneração paga ou a pagar por seus serviços está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Salários, férias, 13º salários e encargos sociais	4.091	3.683
Participação nos lucros	1.306	684
	<u>5.397</u>	<u>4.367</u>

21 Compromissos

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2013, contratos de subarrendamento operacional com as sociedades ligadas Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de suas quatro aeronaves B767-316F cargueiro. Tais contratos possuem vencimentos em 2015, 2016 e 2017 e são renováveis no término do período do subarrendamento.

ABSA – Aerolinhas Brasileiras S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por este subarrendamento, a Companhia paga as sociedades ligadas (“arrendatárias”) um valor fixo por hora voada, em bases mensais. As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício, estão divulgadas na Nota 17, como “Custo com subarrendamento operacional das aeronaves”.

22

Seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A partir de 2013 os seguros da ABSA passaram a ser contemplados junto a apólice de seguros da TAM Linhas Aereas e Multiplus, o montante dessa cobertura em 31 de dezembro de 2013 para os bens do ativo imobilizado é de R\$ 99.436.

Consoante aos contratos de arrendamento, a manutenção de cobertura de seguros das aeronaves subarrendadas B767-316F, salvo responsabilidade civil, é de responsabilidade dos subarrendatários (Latam Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A.), mantendo a Companhia cobertura para responsabilidade civil.

* * *